

Mulheres na liderança e convivência entre gerações: contribuições de “Um Senhor Estagiário”

Women in leadership and coexistence between generations: contributions of “Um Senhor Intern”

MEYERS, Nancy (Diretor, produtora e roteirista). (2015).[Produção Cinematográfico].
Estados Unidos: Warner Bros.

410

Resenhado por / *Reviewed by*: **Roseline Martins Sabião¹**
Cílson César Fagiani²
Saulo Gonçalves Pereira³

1 CREDENCIAIS DE AUTORIA

O filme “The intern” em português “Um Senhor Estagiário”, originalmente Warner Bros. Estreou em 24 de setembro de 2015 nos Estados Unidos, uma produção cinematográfica agradável, que prende a atenção do início ao fim.

A diretora, produtora e roteirista Nancy Meyers desde a década de 80, possui uma carreira relativamente nova em relação às suas outras funções. Sua filmografia é voltada a histórias leves focadas no humor de situação. Nos últimos filmes, personagens adultos se destacavam vivendo conflitos de um mundo maduro e atualmente sua carreira é composta por seis produções.

2 APRESENTAÇÃO DA OBRA

¹ Mestre no Programa de Pós-graduação em Educação Básica da Universidade de Uberaba – UNIUBE campus Uberlândia. Graduada em Letras (UEMG). Pós-graduação em Letras - Especialista em Artes, Língua Portuguesa e Linguística(FIJ). Pós-graduação em Docência e Didática do Ensino Superior(FPM). Docente nos cursos de graduação Faculdade Patos de Minas. roselinemartins@yahoo.com.br

² Professor do Programa de Pós-graduação em Educação Básica da Universidade de Uberaba – UNIUBE campus Uberlândia. Pesquisador com apoio CNPq e FAPEMIG. Uberlândia - Minas Gerais – Brasil. cilsoncf@gmail.com

³ ³Professor de Ciências e Biologia, Biólogo, Pedagogo, especialista em Gestão Ambiental e Didática e Docência do Ensino Superior, Mestre e Doutor em Saúde Animal. Professor FPM e FCJP. saulobiologo@yahoo.com.br

Recebido em 27/12/2021

Aprovado em 12/03 /2022

Sistema de Avaliação: *Double Blind Review*

No Brasil essa produção cinematográfica foi lançada em 2016, Um Senhor Estagiário e faz parte do elenco Robert De Niro e Anne Hathaway, o filme apresenta uma temática envolvente e que inclui a experiência de vida de personagens de várias gerações e ainda consegue prender a atenção do telespectador, principalmente pelo fato central ao escolher como um dos personagens principais um viúvo aposentado.

Ao sair dos seus roteiros simples, a diretora e produtora Meyers evita o tom cômico de suas produções anteriores, resultando em uma produção com abordagem menos inspiradora, mas que soa como qualquer outra produção do gênero. O humor de situação focado em temas adultos sempre foi o aspecto diferente de suas tramas, ainda que a leveza na narrativa esteja presente.

Embora, a história evita armadilhas comuns a outras produções semelhantes, e em nenhum momento sugere um impacto maior na relação amorosa entre o casal, amplia-se a completamente no vínculo entre os dois sem a necessidade de fundamentar no relacionamento do próprio casal.

Para tanto, aos 70 anos de idade, Ben Whittaker leva uma vida tranquila e decide se inscrever em um estágio para a terceira idade. Escolhido para trabalhar com Jules Ostin, a empresária, dona de um site de vendas de muito sucesso, as personagens caem no envolvente choque de gerações. Surpreendentemente, a figura de De Niro se transforma em uma espécie de pai conselheiro que ajuda Jules a manter o equilíbrio diante de situações difíceis.

Desse modo, prossegue uma narrativa cinematográfica sem nenhuma novidade ou evolução de uma produção mostrada nos filmes anteriores. Porém, o embate evidente de lideranças distintas se destaca logo no início da trama, pois Ben se torna mais um apoio para o desenvolvimento de Jules do que um personagem central. O drama primordial centra-se na moça e reacende a antiga discussão da força de trabalho feminina.

Logo, ressalta-se a disparidade de gênero que é um problema global, um argumento coerente devido às notícias na mídia sobre o direito das mulheres e a luta pela igualdade dos sexos no mercado de trabalho, entrega-se à personagem uma escolha evidente entre a carreira segura e uma família frágil com um provável marido que tem outra mulher.

Jules Ostin (Anne Hathaway) é uma produtora de um site de venda de roupas e apesar de ter apenas 18 meses, a empresa já tem muitos funcionários e sua vida é bastante movimentada, devido aos protocolos do próprio cargo e ao fato de gostar de conversar as pessoas, estar sempre conectada e cuidar dos seus interesses pessoalmente. A partir de então, a vida de Jules tem algumas mudanças, pois sua empresa inicia um projeto de contratar idosos como estagiários, em uma tentativa de colocá-los de volta à ativa, cabe a ela trabalhar com o viúvo Ben Whittaker (De Niro).

Para tanto, por mais que enfrente o surpreendente choque de gerações, Ben conquista os

colegas de trabalho e se aproxima cada vez mais de Jules, que passa a vê-lo como um amigo e confidente. Mesmo assim, surge alguns problemas e dentre eles, os investidores de Jules não acreditam que ela tenha experiência suficiente para administrar uma empresa em fase de grande crescimento, a partir de então, surge uma enorme preocupação para Jules. Ela começa a pensar em relação a sua capacidade de conduzir a empresa e o seu relacionamento.

Neste momento, é que Ben começa seu processo de orientação. Ele fica surpreso com Jules e “*consideravelmente*” acredita no potencial dela. Ele faz uma proposta não entregar a empresa para os investidores. Pelo contrário, é sugerido por Ben que Jules “*deve confiar em seu potencial e também em seus instintos*”. Por fim, o envolvimento amável de Ben é o sentido que Jules procurava para sua vida, ela precisava de alguém como Ben, pois, ele tinha experiência no mercado de trabalho, suavidade com as palavras e era totalmente sincero. Para tanto, Jules necessitava dessas orientações para decidir ou não salvar sua empresa e seu casamento.

3 APRECIÇÃO DA OBRA

O filme destaca a história de Ben, um senhor, já aposentado que trabalhou 40 anos em uma empresa, que produzia lista telefônica, este filme destaca que ser aposentado não significa que não pode contribuir de forma positiva para o mundo do trabalho e Ben é prova disso, ele continua ativo e sua experiência no mercado empresarial contribui de forma positiva, além disso, sua capacidade de ser interação e sua maturidade pode servir de exemplo a muitos que desejam ser como ele. Por isso, mesmo com tédio e desânimo após ficar viúvo, decide se inscrever como estagiário, e este senhor de 70 anos levará sua experiência para uma jovem empresa que acaba de explodir na internet, uma empresa que vende roupas pela internet e que teve um grande crescimento nos últimos meses.

Jules é uma empresária muito inteligente e dedicada, mas muito reservada, e ao conhecer Ben, o novo estagiário, fica com receio, e também acredita que Ben é bastante intrometido, porém ele se mostra tão observador, eficiente e expressivo que acaba conquistando a jovem empresária. Ben é a peça necessária para fazer funcionar a empresa, promove paz entre os setores da jornada individual de cada um e também ressalta o valor da amizade, da disciplina, organização e do compromisso que todos devem ter com o trabalho em todos os departamentos.

Observa-se nessa produção um convívio de geração de jovens bastante inteligentes, antenados e conectados, mas que se colocam no lugar dos outros e os ajudam nas dificuldades. O filme destaca o poder da liderança, a importância da aproximação com o público, revela também a valorização da própria comunicação, onde todos têm voz na organização e, através do Senhor Estagiário aprende-se a não desistir no primeiro obstáculo e sim a importância de conquistar seus

objetivos, aprender a ter empatia, pois somente assim pode-se aprender e trocar experiências.

Dado o exposto, a exemplo do filme *Um Senhor Estagiário*, entende-se que as empresas precisam ter esperança em pessoas melhores, que as organizações precisam ser mais humanas e, conseqüentemente, precisa-se de um mundo melhor.

Para o atual mercado globalizado, o qual a valorização do jovem trabalhador, muitas vezes, dita às regras e passam por cima de tudo e quase não se lembram de que já existiu um universo social e econômico antes do princípio da internet. Sugestivamente, o filme é um grande exemplo, pois em um ambiente empresarial os dois lados e os setores podem fazer um grande investimento e trabalhar sempre em equipe.

Portanto, o filme ao abordar sobre as diferenças entre os gêneros através de Jules, realmente foi espetacular. Ressalta-se, que é gratificante e inspirador ver como a personagem lutou para manter a empresa e se manter forte no meio de tantos obstáculos e pressão pelo simples fato de ser mulher e além disso, lidou e venceu os problemas conjugais que teve ao longo da narrativa.

4 INDICAÇÃO DA OBRA

O filme *Um Senhor Estagiário* é indicado para profissionais de diversas áreas do conhecimento, isto é, educação, psicologia e área das Ciências Sociais. Sem dúvida, uma produção cinematográfica que trabalha a empatia, questões relacionadas a convivência dentro de uma empresa, hierarquia, trabalho em equipe, respeito com o outro. A narrativa aborda conceitos que são ligados a verdadeiras premissas, tais como, ser generoso com o outro nos momentos de dificuldade, jamais julgue a conduta do outro, permaneça calmo diante das dificuldades, transmita sabedoria, coragem, discernimento, seja um servo para que se possa colocar o outro como herói, frisando sempre o lado positivo de tudo. Por fim, o filme registra o melhor das pessoas e a função delas dentro de uma empresa, o cuidado em ser autêntico, curioso, estar atento e ser sempre observador, logo, sem dúvida a curiosidade, para que as pessoas possam representar os verdadeiros anseios delas mesmas.